

O corpo fala sem palavras

A decorative graphic consisting of a dashed white line forming a large, stylized letter 'S'. At the top of the 'S' is a small white flag icon, and at the bottom is a small white 'x' icon.

JORNADA
JUVENTUDES



O corpo fala sem palavras

Segundo os autores Weil e Tompakow em seu livro “O corpo fala”, é fundamental entendermos a linguagem corporal, tanto a nossa quanto a do outro. Os autores afirmam que:

“Pela linguagem do corpo, você diz muitas coisas aos outros. E eles têm muitas coisas a dizer para você.”

*“Também nosso corpo é antes de tudo um centro de informações para nós mesmos.”
“É uma linguagem que não mente.”*

“Pois todo ser humano tem que lidar consigo mesmo e com os outros.”

Podemos perceber muita coisa somente observando as pessoas. Com pequenos gestos e expressões faciais elas se comunicam muito além das palavras. Basta ficarmos atentos aos detalhes. Para Weil e Tompakow, “alguém à sua frente cruza ou descruza os braços, muda a posição do pé esquerdo ou vira as palmas das mãos para cima. Tudo isso são gestos inconscientes e que, por isso mesmo, se relacionam com o que se passa no íntimo das pessoas”.

Desde os primórdios, usamos símbolos como forma de mensagens. São como ferramentas que o ser humano cria para ser compreendido. A característica dominante do símbolo é fugir da palavra ou frase escrita por extenso.

Mas você sabe de onde surgiu a linguagem?

A linguagem foi criada durante inumeráveis milênios, com o instinto de socialização de massa em que o homem estava inserido e embasado nas necessidades que tinha de se fazer entender. Ele começou se expressando através de desenhos; depois, com o desenvolvimento da consciência e o desenvolvimento sócio-histórico, o homem foi dominando os sons e posteriormente os gestos, até chegar às palavras, que vêm sofrendo mudanças de significado (VOLOSHINOV, 2013).

Wendy Sandler, que dirige o Laboratório de Pesquisa de Linguagem de Sinais da Universidade de Haifa, em Israel, afirma em seus estudos que os humanos usaram a vocalização e os gestos manuais desde o início, embora a sua capacidade nos tempos remotos fosse muito limitada para se comunicar.

Os especialistas consultados pela BBC News Mundo avaliam que é muito provável que as linguagens gestual e oral estejam juntas desde o início e tenham evoluído simultaneamente.

Todos os gestos e expressões faciais compõem a comunicação não verbal e elas são um importante meio de comunicação. Vamos analisar as seguintes imagens:



Crédito: imagem retirada do livro “O corpo fala” de Pierre e Roland (p. 39).

Podemos notar a diferença de receptividade entre as duas imagens?

Na primeira imagem ambos os personagens estão em sintonia e consonância em uma atitude favorável, com a mesma intenção e sentimento. Já na segunda imagem podemos perceber que os personagens não estão na mesma sintonia.

Os autores Weil e Tompakow afirmam que “o homem é um ser altamente perceptivo e, certamente, percebe os seus semelhantes”.

Referências bibliográficas

LLORENTE, Analía. **Por que a origem da linguagem ainda é uma incógnita para a ciência.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-55985319>. Acesso em: 23 nov. 2021

VOLÓCHINOV, 2018, C. **A filosofia da linguagem de V. Voloshinov e o conceito de ideologia.** Alfa, São Paulo, n. 57, v.2, p. 367-388, 2013.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal.** 54. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.